Atualização sobre a investigação de casos suspeitos de febre amarela silvestre, Minas Gerais, 2017

Data da atualização: 30/01/2017

Cenário Ecoepidemiológico:

Total de municípios com casos suspeitos: 51 municípios

Total de municípios com casos confirmados: 28 municípios

Tabela 1 – Distribuição de casos de febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017.

Unidade Regional de Saúde	Local provável de infecção	Casos confirmados	Casos descartados	Casos em investigação	Total de casos notificados
Coronel Fabriciano	Bom Jesus do	1	0	6	7
	Galho				
	Caratinga	13	7	92	112
	Coronel Fabriciano	0	1	1	2
	Entre Folhas	1	0	13	14
	Imbé de Minas	8	3	19	30
	Ipatinga	0	0	10	10
	Inhapim	1	0	2	3
	Piedade de Caratinga	6	2	20	28
	Santa Bárbara do Leste	0	0	14	14
	Santa Rita de Minas	0	0	9	9



* •					
	Santana do Paraíso	0	0	2	2
	São Domingos das	0	1	0	1
	Dores				
	Ubaporanga	3	1	14	18
Diamantina	Coluna	1	0	1	2
	Diamantina	0	0	3	3
	Minas Novas	1	0	1	2
Governador	Água Boa	1	0	0	1
Valadares	Alpercata	0	0	1	1
	Alvarenga	1	0	5	6
	Frei Lagonegro	0	0	1	1
	Governador	0	1	1	2
	Valadares				
	Itanhomi	0	0	3	3
	Itueta	0	0	5	5
	José Raydan	2	0	2	4
	Santa Maria do	0	0	12	12
	Suaçui				
	Santa Rita do	0	0	12	12
	Itueto				
	São José do Jacuri	0	0	3	3
	São Sebastião do	5	0	14	19
	Maranhão				
Manhumirim	Caputira	0	0	1	1
	Chalé	0	0	3	3
	Conceição de	1	0	2	3
	Ipanema				
	Durandé	0	0	3	3
	Ipanema	7	1	18	26
	Lajinha	0	0	5	5
	3				



	Mutum	0	0	9	9
	Pocrane	1	0	1	2
	Santana do	1	0	3	4
	Manhuaçu				
	São Jose do	1	0	2	3
	Mantimento				
	Simonésia	1	0	26	27
	Taparuba	0	0	3	3
Teófilo Otoni	Carai	0	0	1	1
	Frei Gaspar	2	0	9	11
	Itambacuri	5	1	22	28
	Ladainha	19	1	86	106
	Malacacheta	4	0	6	10
	Nanuque	0	0	2	2
	Novo Cruzeiro	7	0	52	59
	Poté	4	0	31	35
	Setubinha	2	0	13	15
	Teófilo Otoni	6	0	13	19
Outros locais	Indeterminado	2*	0	-	2
prováveis de					
infecção					
Total	-	109	19	584	712

^{*}Casos confirmados com local provável de infecção em investigação.



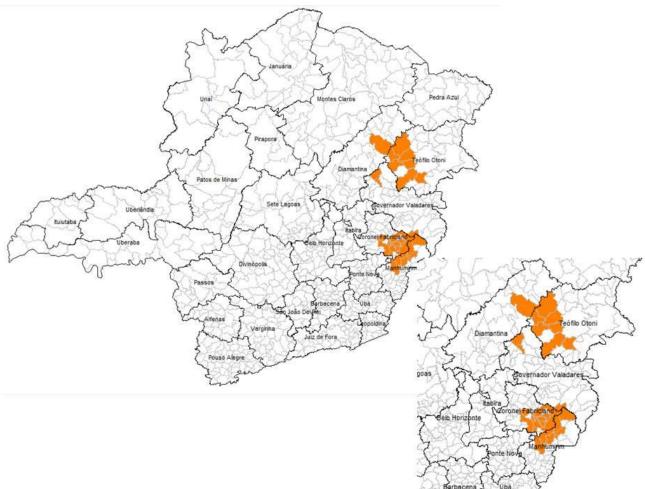


Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017.

Fonte: Sala de Situação/SES-MG

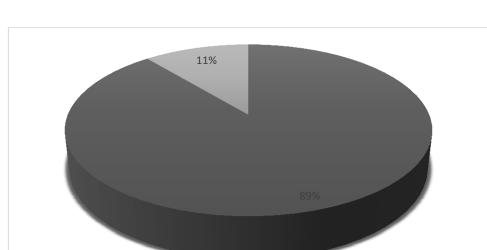


Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados (n=109 casos) de febre amarela, segundo sexo,

Minas Gerais, 2017.

■ Masculino ■ Feminino

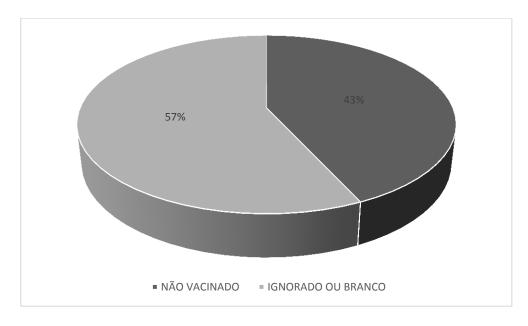
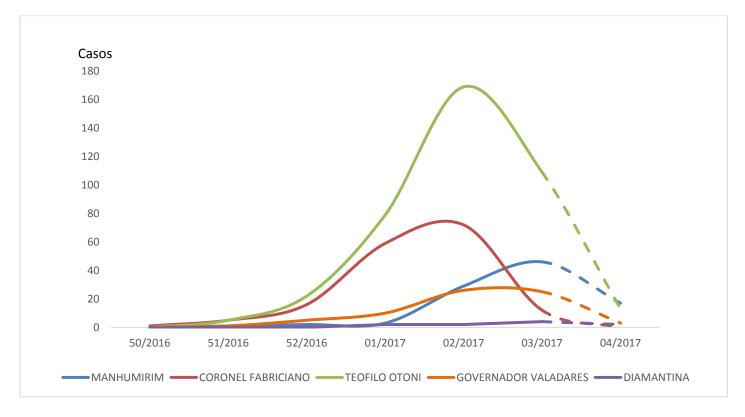


Figura 3 – Distribuição dos casos confirmados (n=109 casos) de febre amarela, segundo status vacinal, Minas Gerais, 2017.

Até a presente data foram notificados 712 casos suspeitos de febre amarela no estado de Minas Gerais. O aumento significativo no número de notificações em relação ao boletim anterior deve-se a



atualização de dados, que incluem casos com início dos sintomas durante todo o período de investigação. Desse modo, a atualização não reflete o aumento no número de casos apenas nos últimos dias, conforme mostra a Figura 4, que apresenta a distribuição dos casos segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Conforme apresentado na Figura 4, a maioria dos casos suspeitos tiveram início dos sintomas nas Semana 02/2017 que corresponde ao período entre os dias 08 a 14 de janeiro de 2017.



Fonte: SINAN/SES-MG

Dados Parciais

Figura 4 – Distribuição dos casos notificados, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas,

Minas Gerais, 2017

Dos 712 casos notificados até o momento, 110 casos evoluíram para óbito, dos quais 40 foram confirmados para febre amarela, conforme apresentado na Tabela 2. Entre os óbitos confirmados 90,0% (n=36) foram do sexo masculino, com média de idade de 43,9 anos.



Tabela 2 – Óbitos suspeitos e óbitos confirmados por febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017

Unidade Regional de Saúde	Local Provável de Infecção	Óbitos suspeitos	Óbitos confirmados
Coronel Fabriciano	Caratinga	3	0
	Imbé de Minas	2	2
	Inhapim	1	0
	Iptinga	1	0
	Piedade de Caratinga	5	2
	Ubaporanga	4	1
Governador Valadares	Alvarenga	4	0
	Itueta	1	0
	José Raydan	2	2
	Santa Maria do Suaçui	2	0
	Santa Rita do Itueto	3	0
	São Sebastião do Maranhão	4	2
	São José do Jacuri	1	0
	São Domingos das Dores	1	0
Manhumirim	Conceição de Ipanema	1	1
	Durandé	1	0
	Ipanema	5	4
	Manhuaçu	1	0
	Simonésia	2	0
Teófilo Otoni	Frei Gaspar	2	0
	Itambacuri	11	3
	Ladainha	20	10
	Malacacheta	2	2
	Novo Cruzeiro	8	1
	Poté	6	2



	Setubinha	4	1
	Teófilo Otoni	11	5
Outros locais prováveis de infecção	Indeterminado/Em investigação	2	2*
Total	•	110	40

^{*}casos com local provável de infecção em investigação

Tabela 3 – Distribuição dos casos e óbitos confirmados por febre amarela, segundo faixa etária, Minas Gerais, 2017.

Faixa etaria	Casos (%)	Óbitos (%)	Letalidade (%)
0 a 9 anos	0 (0)	0 (0)	0
10 a 19 anos	2 (2,1)	0 (0)	0
20 a 29 anos	9 (8,2)	3 (33,3)	33,3
30 a 39 anos	27 (24,8)	8 (33,3)	29,6
40 a 49 anos	32 (29,4)	9 (32,1)	28,1
50 a 59 anos	27 (24,8)	14 (56)	51,9
60 ou mais	12 (11,0)	6 (66,6)	50
Total	109	40	36,7

Epizootias

Total de municípios com rumor de epizootias: 49 municípios

Total de municípios com epizootias em investigação: 24 municípios

Total de municípios com epizootias confirmadas por critério clínico epidemiológico: 26 municípios

Tabela 4 - Rumores de epizootias e epizootias em primatas não humanos (PNH) em investigação, Minas Gerais, 2017

Unidade Regional de Saúde	Município	Rumor	Epizootia em investigação	Epizootias confirmadas*
Alfenas	Campestre	SIM		



Belo Horizonte	Belo Horizonte		SIM	
	Betim		SIM	
	Contagem		SIM	
	Lagoa Santa	SIM		
	Ribeirão das Neves	SIM		
Coronel	Antônio Dias	SIM		
Fabriciano	Bom Jesus do Galho			SIM
	Caratinga		SIM	
	Dionísio	SIM		
	Entre Folhas	SIM		
	Imbé de Minas	SIM		
	Inhapim			SIM
	Ipatinga			SIM
	Jaguaraçu	SIM		
	Marliéria	SIM		
	Piedade de Caratinga	SIM		
	Santa Rita de Minas			SIM
	Timóteo			SIM
	Ubaporanga	SIM		
	Vargem Alegre			SIM
	Vermelho Novo			SIM
Diamantina	Coronel Murta		SIM	
	Felício dos Santos		SIM	
	Itamarandiba			SIM
	Sabinópolis		SIM	
	Virgem da Lapa	SIM		
Divinópolis	Araujos	SIM		
1	Bambuí	SIM		
	Conceição do Pará	SIM		
	Córrego Danta	SIM		
	Estrela do Indaiá	SIM		
	Japaraíba		SIM	
	Lagoa da Prata	SIM		
	Leandro Ferreira	SIM		
	Medeiros	SIM		
	Moema	SIM		
	São Sebastião do	SIM		
	Oeste			
	Serra da Saudade	SIM		
	Tapiraí		SIM	
Governador	Aimorés			SIM
Valadares	Água Boa			SIM
	Alpercata	SIM		
	Alvarenga			SIM
	Engenheiro Caldas	SIM		
	Governador		SIM	



	Valadares			
	Itueta	SIM		
	José Raydan	SIM	SIM	
	Peçanha		SIM	
	Santa Rita do Itueto		SHVI	SIM
	São Domingos das	SIM		SIIVI
	Dores	SIM		
	São João Evangelista		SIM	
	São José da Safira		SHVI	SIM
	São José do Jacuri		SIM	SIM
			SHVI	
	São Pedro do Suaçui São Sebastião do	SIM		SIM
	Maranhão	SIM		
	Ituiutaba		SIM	
Manhumirim		CIM	SIIVI	
Mannumirim	Alto Caparaó	SIM		CIM
	Chalé Canadia a da	CIM		SIM
	Conceição de	SIM		
	Ipanema Durandé	SIM		
	Ipanema Laiinha	SIM		CIM
	Lajinha			SIM
	Luisburgo			SIM
	Manhuaçu			SIM
	Mutum			SIM
	Santana do			SIM
	Manhuaçu			CIM
	São José do			SIM
	Mantimento			CINA
D	Simonésia	CIM		SIM
Passos	Claraval	SIM	CD 4	
	São Roque de Minas	CINA	SIM	
Pedra Azul	Itinga	SIM		
Ponte Nova	Alvinópolis	SIM		
	Jequeri	SIM		CTD 6
	Raul Soares	GTI 6		SIM
.	Sem-Peixe	SIM		
Pouso Alegre	Caldas	SIM		
	Ibitiura de Minas	SIM		
	Poços de Caldas	SIM		
	Toledo	SIM	~~ -	
G	Curvelo		SIM	
Sete Lagoas	Jequitiba	SIM		
Teófilo Otoni	Caraí			SIM
	Frei Gaspar	SIM		
	Itambacuri	SIM		
	Ladainha		SIM	



	Malacacheta		SIM	
	Novo Cruzeiro			SIM
	Poté		SIM	
	Teófilo Otoni		SIM	
	Setubinha	SIM		
Uberaba	Conquista	SIM		
	Frutal	SIM		
	Ibiá		SIM	
	Sacramento		SIM	
Uberlândia	Prata	SIM		
Unaí	Chapada Gaúcha		SIM	
	Unaí	SIM		
TOTAL		49	24	26

^{*}epizootias confirmadas por critério clínico epidemiológico, em áreas com casos humanos, conforme definido pelo Ministério da Saúde.

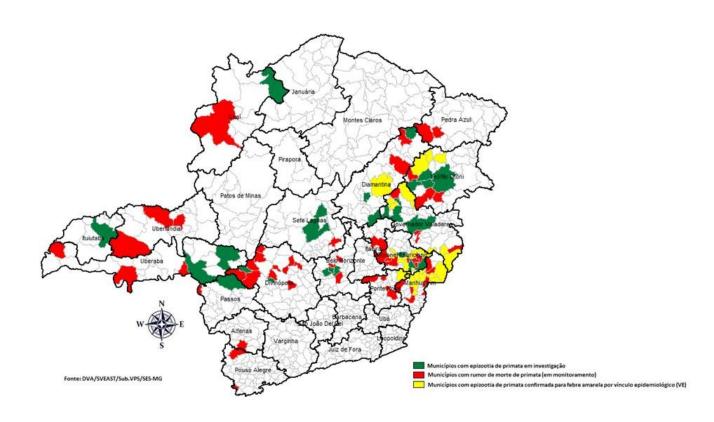


Figura 5 – Municípios com rumores de epizootias, epizootias em investigação e epizootias confirmadas por critério clínico epimioloógico, Minas Gerais, 2017

2.3 Imunização

Até esta data, 30/01/2017 foram distribuídas no Estado 3.339.900 doses de vacina Febre Amarela (FA) para atender áreas selecionadas para a intensificação vacinal e a rotina de vacinação. Dados disponibilizados pelas Regionais de Saúde mostram que já foram aplicadas 1.554.062 doses de vacina FA em Minas Gerais, sendo 990.086 doses nos municípios com surto de febre amarela, onde está em curso a intensificação vacinal.

Tabela 5 – Doses distribuídas e aplicadas, da vacina Febre Amarela, por Unidade Regional de Saúde, da área prioritária, Minas Gerais, 2017

Regional de Saúde	Doses distribuídas em janeiro 2017	Doses Aplicadas em janeiro 2017
CORONEL FABRICIANO	540.100	328.712
DIAMANTINA	230.000	Não disponibilizado
GOVERNADOR VALADARES	445.000	161.847
MANHUMIRIM	361.000	261.477
TEÓFILO OTONI	410.000	238.050
TOTAL	1.986.100	990.086

Fontes: Doses distribuídas – SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos) no período de 01/01/2017 a 30/01/2017. Doses aplicadas – Fornecida pelas regionais de saúde de Minas Gerais – 01/01/2017 a 30/01/2017

Tabela 6 – Doses distribuídas e aplicadas, de vacina deFebre Amarela, por Unidade Regional de Saúde, da área com recomendação de vacinação de rotina e regiões com estratégias focalizadas, Minas Gerais, 2017

Regional de Saúde	Doses distribuídas em janeiro 2017	Doses Aplicadas em janeiro 2017
ALFENAS	30.000	10.384
BARBACENA	27.000	Não disponibilizado
BELO HORIZONTE	350.000	190.685
DIVINÓPOLIS	76.200	48608
ITABIRA	56.000	Não disponibilizado
ITUIUTABA	47.500	1.844
JANUÁRIA	60.000	18.032
JUIZ DE FORA	30.000	10.863
LEOPOLDINA	15.000	10.997
MONTES CLAROS	95.000	129.141
PASSOS	30.000	Não disponibilizado
PATOS DE MINAS	7.000	Não disponibilizado
PEDRA AZUL	104.000	Não disponibilizado
PIRAPORA	6.000	5.564
PONTE NOVA	120.000	29.366
POUSO ALEGRE	66.000	7.866
SÃO JOÃO DEL REI	14.000	Não disponibilizado
SETE LAGOAS	22.000	19.064
UBÁ	30.000	Não disponibilizado
UBERABA	50.000	29.397



TOTAL	1.353.800	428.665
VARGINHA	35.000	Não disponibilizado
UNAÍ	43.000	6.979
UBERLÂNDIA	40.000	45.186

Fontes: Doses distribuídas – SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos) no período de 01/01/2017 a 30/01/2017. Doses aplicadas – Fornecida pelas regionais de saúde de Minas Gerais no período de 01/01/2017 a 30/01/2017

Ações Assistenciais de enfretamento a Febre Amarela:

As ações estão sendo direcionadas aos municípios da jurisdição das unidades regionais de Teófilo Otoni, Governado Valadares, Coronel Fabriciano e Manhumirim:

1 - Contratação de leitos extras em hospitais das regiões afetadas, para atendimento de pacientes com suspeito e/ou confirmação de febre amarela:

O estado de Minas Gerais está providenciando a abertura de 154 leitos extras para atendimento dos casos de Febre Amarela, sendo: 110 leitos clínicos, 30 leitos de UTI, e 14 leitos semi-Intensivos. **Destes 154, 124 já estão abertos e 30 em fase final de negociação.**

2 - Disponibilização de Equipamentos

Para abertura dos leitos extra, a SES enviou ventiladores mecânicos, monitores de dados vitais e oxímetros, indispensáveis no manejo clínico adequado dos casos de febre amarela.

3 - Transporte dos pacientes

Disponibilização de:

- 03 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para Região de Saúde de Teófilo Otoni;
- 03 ambulâncias para Região de Saúde de Caratinga;
- 01 ambulância para a Região de Manhuaçu;
- Reforço do transporte aeromédico.



4 - Apoio nas ações de vacinação:

- Apoio às SRS para traçar estratégias de logística e recursos para executar as ações de imunização junto aos municípios, tais como: como chegar a áreas de difícil acesso; definição de áreas prioritárias; escala dos profissionais envolvidos; necessidade de recursos humanos, meios de transporte e outras;
- Contratação de 70 vacinadores e motoristas para suporte nas unidades regionais de Governadores
 Valadares, Teófilo Otoni, Coronel Fabriciano e Manhumirim.
- Mapeamento de comunidades Quilombolas residentes em regiões rurais e indígenas aldeados das áreas consideradas afetadas e ampliadas, conforme definido em Nota Técnica de intensificação e orientações de vacinação de Febre Amarela, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica.
- Articulação com o Distrito de Saúde Indígena (DISEI) de Governador Valadares para alerta sobre a Febre Amarela e avaliação da cobertura vacinal indígena, bem como vacinação, conforme estabelecidos pela SES/MG;
- Articulação com a Secretaria Estadual de Administração Prisional e com a Diretoria de Atenção
 à Saúde da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo da Secretaria Estadual de Segurança
 Pública, para a atualização de informações pertinentes ao controle e enfrentamento da Febre
 Amarela;
- Disponibilização, imediata e contínua, aos municípios de documentos pertinentes ao controle e enfrentamento da Febre Amarela, tais como: notas técnicas, diretrizes, boletins informativos, protocolos e outros;
- Elaboração de roteiro para monitoramento da intensificação da vacinação nas áreas afetadas e ampliadas, buscando evidenciar as demandas dos municípios para rápida atuação de bloqueio;
- Mapeamento dos acampamentos e assentamentos dos trabalhadores rurais sem terra nas áreas consideradas afetadas e ampliadas, conforme Nota Técnica de Intensificação e Orientações de Vacinação de Febre Amarela, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica.

5 - Educação Permanente dos profissionais de saúde

• Em parceria com a SES/MG, o Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG iniciou no dia 13 de janeiro de 2017 três diferentes frentes de trabalho na tentativa de auxiliar profissionais de saúde na abordagem de casos de febre amarela, sendo estruturado:



- Canal direto com o especialista, por meio de sistema de tele consultoria do serviço, onde a dúvida do solicitante é encaminhada diretamente para o infectologista;
- Web aula realizada no dia 17/01/2017, com o tema Febre Amarela. O infectologista Frederico Figueiredo Amâncio ministrou a aula e após a apresentação ocorreu momento de discussão de dúvidas.
- Web aula a ser realizada no dia 26/01/2017 às 15h, com o tema: "Febre Amarela: Condução de casos graves".

Para acessar basta cadastrar-se no site: www.telessaude.hc.ufmg.br.

 Visitas técnicas aos municípios e unidades de saúde para sensibilização dos gestores municipais e profissionais de saúde quanto à suspeição dos casos e manejo do paciente;

6 - Disponibilização de medicamentos

 Foram distribuídos soro, paracetamol, dipirona e metoclopramida para os municípios com maior número de casos e para hospitais de referência;

Regionais	Soma de quantidade distribuída
CORONEL FABRICIANO	240.280
GOVERNADOR VALADARES	65.800
MANHUMIRIM	139.080
TEOFILO OTONI	136.580
Total Geral	581.740

7 – Exames laboratoriais

- Ampliação da disponibilidade de exames na região de Ladainha, garantindo a cobertura do atendimento 24 horas;
- Aquisição de kits para urinalise para detecção previa de alterações que identificam o agravamento dos casos.